



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

## CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 Realeza – PR, 06 de agosto de 2013

1 Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, a partir das treze horas  
2 e quarenta e três minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da Universidade  
3 Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 – Acesso pela  
4 Rodovia PR 182, km 466, em Realeza, PR, foi realizada a 6ª (sexta) Sessão  
5 Ordinária de 2013 do Conselho de *Campus pro tempore*, sob a presidência do  
6 Professor José Oto Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes  
7 Conselheiros Natos: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico), Jaci Poli  
8 (Coordenador Administrativo), Rozane Marcia Triches (Coordenadora do curso de  
9 Nutrição), Gentil Ferreira Gonçalves (Coordenador do curso de Medicina  
10 Veterinária), Sabrina Casagrande (Coordenadora do curso de Licenciatura em  
11 Letras), Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do curso de Licenciatura em  
12 Ciências Naturais), Clóvis Piovezan (Coordenador do Curso de Química) e Izabel  
13 Aparecida Soares (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências  
14 Biológicas). Conselheiros Titulares: Cassiane Gotâma Tasca, Viviane Scheibel,  
15 Carlos Eduardo Cereto, Daian Guilherme Pinto de Oliveira, Alexandre Carvalho de  
16 Moura, Clóvis Caetano, e Inácio José Werle. Não compareceram à reunião por  
17 motivos justificados, os Conselheiros: Eduardo de Almeida, Marcos Leandro Ohse,  
18 Patrícia Romagnolli, Maikel Douglas Florintino, Cibele Mengel Torrel Konzen e  
19 Edenilson Robson de Souza. Conferindo o *quorum* regimental, o presidente  
20 cumprimentou os presentes e declarou aberta a 6ª (sexta) Sessão Ordinária do  
21 Conselho de *Campus*. 1. EXPEDIENTE. **1.1 Aprovação da Ata:** o presidente  
22 colocou em apreciação a ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária do Conselho de  
23 *Campus*. A conselheira Sabrina Casagrande fez alguns apontamentos ortográficos.  
24 **1.2 Informes:** a conselheira Sabrina Casagrande informou sobre o trabalho da  
25 Comissão de Reconhecimento do Curso de Letras, explicou que se trata de um  
26 trabalho de esclarecimento do curso para os discentes, que houve uma conversa  
27 com o professor João Alfredo Braida, Pró-reitor de Graduação e que este  
28 concordou que os alunos precisam estar cientes do processo. Esclareceu que o  
29 Curso fará uma discussão com os estudantes e sugeriu que este esclarecimento  
30 seja feito, também, com os Técnicos Administrativos em Educação (TAE)  
31 envolvidos diretamente com os processos de reconhecimento de cursos, visto que  
32 este conteúdo não se refere apenas ao curso de Letras, mas a todos os outros  
33 cursos que também passarão pelo processo de reconhecimento. Questionou quem  
34 são os servidores que podem participar desta conversa, TAEs e Coordenadores de  
35 Curso, conforme julgarem adequado. Os próximos informes foram do conselheiro  
36 Gentil Gonçalves: a) O Curso de Medicina Veterinária propôs alterações no PPC e  
37 destacou que a mudança mais expressiva foi no arranjo do alinhamento da matriz  
38 do curso, com objetivo de colocar os alunos em contato com o curso propriamente  
39 dito, desde a primeira fase, para que estes possam enxergar, desde o início, aquilo  
40 que vieram buscar. b) Informou, também, que o projeto da Clínica de Medicina  
41 Veterinária foi encaminhado ao Conselho Federal de Medicina Veterinária, e que,



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

42 após diversas discussões a respeito da clínica, o Conselho respondeu que não se  
43 vê com competência para analisar projetos dessa magnitude. Diante disso, disse  
44 que se utilizaram das Normas Brasileiras de Hospitais Humanos para o projeto da  
45 Clínica e que, posteriormente, caso seja implantado um curso de Medicina no  
46 *Campus*, o Hospital estará pronto para atendimento humano, necessitando de  
47 poucas adaptações. c) Na sequência, informou que desenvolverá atividades  
48 vinculadas ao Projeto de Extensão *Aikido*, uma arte marcial japonesa, voltada para  
49 o equilíbrio físico, mental e espiritual, que começará a acontecer aqui na  
50 Universidade, nas terças e quintas-feiras, das 18 (dezoito) horas às 19 (dezenove)  
51 horas para crianças e das 19 (dezenove) horas às 20 (vinte) horas e 30 (trinta)  
52 minutos para os adultos, no bloco de laboratórios 1 (um). Finalizou convidando  
53 todos para participar e incentivar a participação de crianças a partir de 5 (cinco)  
54 anos e dizendo que o projeto está aberto à comunidade em geral. O conselheiro  
55 Alexandre de Moura informou sobre as instalações dos laboratórios, em especial o  
56 laboratório de Microbiologia, mostrando-se preocupado com a situação do gás e  
57 da eletricidade e solicitou que o engenheiro do *Campus* dê um parecer sobre as  
58 instalações do laboratório. O conselheiro Clóvis Butzge informou sobre o III  
59 Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e que a programação ficou  
60 definida conforme segue: dia 9 (nove) abertura, no período noturno, no dia 10  
61 (dez) ocorrerão apresentações orais dos trabalhos de alunos envolvidos em  
62 projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos três períodos, manhã, tarde e noite  
63 e no dia 11 (onze) haverá um trabalho voltado para a comunidade, para que esta  
64 possa conhecer os projetos da Universidade, os trabalhos desenvolvidos, bem  
65 como conhecer melhor os cursos existentes. Esclareceu que será enviado um  
66 *e\_mail* com as informações sobre os trabalhos que serão aceitos e que a única  
67 restrição é que sejam alunos da UFFS – *Campus* Realeza, pois se trata da fase  
68 local do evento, na qual serão selecionados 20 (vinte) trabalhos para a fase final,  
69 que será realizada em Chapecó, no início de Novembro. A conselheira Sabrina  
70 Casagrande informou que a Universidade recebeu uma doação de livros de  
71 aproximadamente 400 (quatrocentos) exemplares e que ela foi a Florianópolis  
72 buscar esta doação. A organização desta doação foi feita pelo irmão do professor  
73 Wagner Tenfen e a Biblioteca já está manuseando estes livros, fazendo uma pré-  
74 seleção, pois alguns não poderão fazer parte do acervo. Continuando, explicou  
75 que a catalogação dos livros que a UFFS recebe é feita apenas em Chapecó e que  
76 existe somente 1 (um) Bibliotecário para fazê-la. Sendo assim, os livros vão  
77 demorar a estar disponíveis para os alunos aqui do *Campus*. Devido a esta  
78 situação, a conselheira sugeriu que se faça um movimento para dar mais  
79 autonomia aos Bibliotecários locais, visto que existem 2 (dois) destes profissionais  
80 e poderiam catalogar localmente os livros, disponibilizando, de imediato, a  
81 utilização dos mesmos pelos acadêmicos e comunidade em geral. O Presidente  
82 justificou a ausência dos conselheiros Eduardo de Almeida, que está em curso na  
83 cidade de Foz do Iguaçu, e Marcos Leandro Ohse, que está participando de uma  
84 reunião em escola, na cidade de Santa Izabel do Oeste. O Conselheiro Jaci  
85 justificou a ausência da conselheira Patrícia Romagnolli, que precisou sair para



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

86 resolver uma situação emergencial. Na sequência, o Presidente relatou seus  
87 informes: a) Falou sobre a reunião do Planejamento Administrativo da Instituição  
88 que, este ano, acontecerá em Francisco Beltrão, nos dias 12 (doze), 13 (treze) e  
89 14 (catorze) de agosto; b) Informou sobre a visita da Deputada Estadual Luciana  
90 Rafagnin, que tem acompanhado o desenvolvimento do *Campus* e que, nesta  
91 oportunidade, visitou as obras e tomou conhecimento de alguns problemas nas  
92 obras já executadas. Destacou que, na oportunidade, também foram trocadas  
93 informações sobre os planos de expansão e a deputada colocou-se à disposição  
94 para continuar apoiando o desenvolvimento da Universidade, intermediando os  
95 diálogos, quando possível, como representante político; c) Informou sobre a última  
96 reunião do Conselho Comunitário, referindo que serão feitas audiências setoriais  
97 na região para mapear as expectativas e demandas que a região tem para a  
98 expansão dos cursos de graduação; d) Falou sobre a próxima Reunião do  
99 Conselho Estratégico Social, que será ampliada, envolvendo as representações de  
100 regiões que buscam ser contempladas com as novas políticas de expansão.  
101 **ORDEM DO DIA.** O presidente apresentou a pauta e a colocou em apreciação,  
102 sugerindo a supressão dos itens 2.1 Relatório da CPA: apresentação da análise  
103 das comissões permanentes do Conselho de *Campus*; e o item 2.4 Parecer da  
104 Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre pedidos de redistribuição  
105 docente; pois estes ainda estão dentro do prazo para que possam ser discutidos. A  
106 proposta foi acolhida. O professor Alexandre Moura solicitou a conversão da  
107 situação do laboratório de microbiologia, informada anteriormente, em ponto de  
108 pauta. A professora Sabrina sugeriu incluir como ponto de pauta uma sugestão de  
109 trabalho com os TAE relacionado ao processo de reconhecimento dos cursos e  
110 também que se discuta a possibilidade dos bibliotecários locais discutirem a  
111 catalogação dos livros localmente. O presidente ponderou que a solicitação do  
112 Conselheiro Alexandre de Moura requer averiguação da situação dos laboratórios,  
113 que será formalizada pela direção de *Campus* à equipe de engenharia local, para  
114 que o encaminhe à Secretaria de Obras. Por não haver deliberação, não foi  
115 incluído na pauta. 2) Quanto à solicitação de envolvimento dos TAE na preparação  
116 do reconhecimento dos cursos, requerida pela Conselheira Sabrina Casagrande,  
117 esclareceu que o mesmo poderá ser tratado com os servidores, através da  
118 Coordenação Acadêmica. Por não ser objeto de deliberação, não foi incluído na  
119 pauta. **2.2 Proposta orçamentária para início da implantação das áreas**  
120 **experimentais;** O presidente convidou o Coordenador Adjunto de Áreas  
121 Experimentais, professor Marcelo Mota, para falar sobre as Áreas Experimentais.  
122 O professor cumprimentou os presentes e apresentou o projeto inicial e como ele  
123 está hoje, após diversas discussões e alterações. Informou também que, até o  
124 momento, somente a terraplanagem foi enviada para licitação. O conselheiro  
125 Alexandre de Moura questionou se pode ser feito algo na área de preservação.  
126 Marcelo Mota explicou que essa é a área de reserva e que pensa que possa ser  
127 utilizada sim. Esclareceu que a área total é a soma da reserva com a área do  
128 horto. Alexandre acrescentou que área de preservação tem uma lei própria e que é  
129 diferente da utilização do horto botânico e que gostaria de deixar registrado que



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

130 são pouquíssimos manuseios que podem ser feitos nesta área e que esta não se  
131 soma à área do horto botânico. Marcelo esclareceu que a área não está  
132 incorporada e que acredita, sim, ser possível que esta área também seja utilizada  
133 para fins didáticos, ainda que com algumas restrições. O presidente explicou que o  
134 objetivo de trazer este ponto de pauta é finalizar as questões orçamentárias, visto  
135 que já houve audiência pública para definir o que seria construído. Explicou que o  
136 que se busca é verificar se as pessoas participantes do processo se viram  
137 contempladas a partir do ponto de vista orçamentário. Exemplificou com o Curso  
138 de Física, que demonstrou uma preocupação quanto à utilização de energias  
139 renováveis, que seriam, com o objetivo de fazer as devidas adaptações do projeto  
140 inicial, para que se possa colocar estes projetos em prática na finalização da  
141 proposta do *Campus*. Esclareceu que o mesmo se aplica também aos projetos da  
142 Biologia. Concluindo, referiu que o que precisa ficar esclarecido é se os autores  
143 dos projetos se sentem contemplados na proposta em análise e se os mesmos  
144 figuram na projeção orçamentária. O Marcelo Mota explicou que conversou com  
145 diversos professores das áreas de interesse e que, após a criação do *layout* pela  
146 Secretaria Especial de Obras, é que poderá ser feito o levantamento dos projetos  
147 que se quer contemplar, no que diz respeito ao detalhamento de outras instalações  
148 e uso de novas tecnologias. O presidente questionou se no orçamento existente,  
149 no qual consta uma prévia orçamentária de 2 (dois) milhões, estão contemplados  
150 esses projetos, já que é esta a pendência que motivou o retorno da matéria ao  
151 Conselho. Completou referindo que, caso não haja este detalhamento na  
152 caracterização arquitetônica e orçamentária, devidamente descrita, não haverá  
153 inclusão efetiva na projeção dos recursos iniciais destinados à implantação.  
154 Marcelo expôs que não tem condições de avançar em relação ao orçamento, visto  
155 que se trata apenas de uma prévia e que não necessariamente existe esse  
156 dinheiro. O conselheiro Daian de Oliveira expôs que, para o curso de Ciências  
157 Biológicas, ele se sente contemplado com o novo desenho que existe para as  
158 Áreas Experimentais. Relatou que o professor Marcelo Mota procurou alguns  
159 professores, explicou e apresentou o novo *layout*. A Conselheira Sabrina  
160 Casagrande explicou que o motivo de trazer a discussão ao Conselho se tratava  
161 de uma adequação da planilha de gastos, que o Conselho não gostaria de aprovar  
162 um documento sem que nele estivesse explícito no que seriam gastos aqueles  
163 valores previamente determinados. Assim, solicitou que os interessados se  
164 manifestem sobre a questão em pauta e que aqueles que tiveram acesso ao  
165 orçamento, que conversaram com o professor Marcelo Mota, se posicionassem a  
166 fim de orientar àqueles conselheiros que não estão diretamente ligados com a área  
167 experimental. Concordando com os conselheiros Daian de Oliveira e Sabrina  
168 Casagrande, o conselheiro Carlos Cereto acrescentou que os conselheiros devem  
169 receber a prévia orçamentária para que eles possam se posicionar após uma  
170 análise do documento e, assim, isso poderá ser discutido no âmbito do Conselho.  
171 Ainda disse que o desenho já foi aprovado pelo conselho, que espaços serão  
172 preenchidos e como, para ele o que está faltando é justamente a análise da prévia  
173 orçamentária. Sugeriu, então, que a prévia seja enviada aos conselheiros para que



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

174 estes possam analisar e, posteriormente, aprovar ou não o documento. A  
175 conselheira Viviane Scheibel se posicionou dizendo, em nome dos físicos, que o  
176 espaço reelaborado é suficiente, mas que não pode dizer, ainda, que trabalhos  
177 serão realizados nessas áreas, visto que o corpo docente ainda não está completo  
178 e definido. Finalizou dizendo que vê o curso contemplado nessas áreas, mas que é  
179 necessário discutir a questão orçamentária. O senhor Marcelo Mota explicou que o  
180 valor não é concreto, sugerindo, inclusive, chamar o senhor Wellington Tischer  
181 para que ele explique melhor. Disse que essa prévia não é real, visto que isso não  
182 quer dizer que a Universidade possui os 2 (dois) milhões de reais para gastar na  
183 construção, existem obras, por exemplo, que somente serão realizadas em 5  
184 (cinco) ou 6 (seis) anos. Ele explicou que pediu ao senhor Wellington Tischer um  
185 orçamento e que o mesmo respondia que não adianta deliberar e querer aprovar  
186 ou não um documento que não é real, é apenas uma estimativa. O presidente  
187 explicou que o Conselho quer verificar se os itens que retornaram para o projeto  
188 estão contemplados, se estão caracterizados, descritos e orçados no projeto,  
189 assim como o foram e são os demais aspectos do projeto inicial. Explicou que no  
190 Conselho não se busca analisar os valores item a item, pois este procedimento é  
191 feito no processo licitatório, mas que é preciso contemplar no projeto o redesenho  
192 dele, incorporando as alterações definidas. Com base nas deliberações, propôs os  
193 seguintes encaminhamentos: a) fazer um documento do Conselho solicitando que  
194 estes espaços sejam efetivamente incluídos, no qual se liste quais são e que a  
195 proposta orçamentária seja enviada aos conselheiro para apreciação, conforme o  
196 posicionamento do Conselheiro Carlos Cereto; b) que a Coordenação Adjunta de  
197 Áreas Experimentais faça esse trabalho junto à Secretaria Especial de Obras,  
198 solicitando a inclusão destes pontos no projeto do *Campus*, em tempo hábil, para  
199 que possa retornar ao Conselho. O conselheiro Inácio Werle, cumprimentando os  
200 presentes, pontuou que no desenho é preciso discriminar os espaços destinados a  
201 cada finalidade, pois o orçamento é depois. Finalizou dizendo que é preciso saber  
202 exatamente o que será contemplado, ter um desenho completo de todos os  
203 projetos que se quer implantar dentro desse espaço. O conselheiro Clóvis Butzge  
204 sugeriu, então, que a Coordenação Adjunta faça reuniões com os grupos de  
205 docentes envolvidos, ao invés de consultas individuais, nas quais se projete como  
206 serão os espaços, quais equipamentos serão utilizados, para que a proposta do  
207 *Campus* fique bem determinada e delineada. O objetivo hoje, não é determinar se  
208 o orçamento está liberado, se existe orçamento e nem quando será feito, mas  
209 garantir que os diversos projetos estejam contemplados na planta e, no momento  
210 de realizar a obra, é que se buscará o orçamento efetivamente. Sugeriu, então,  
211 que o documento elaborado pela coordenação adjunta, através de reuniões  
212 coletivas, seja enviado aos conselheiros, mas não necessitaria mais de  
213 deliberações, visto que o objetivo é que os interessados participem das reuniões e  
214 sejam contemplados. A conselheira Danielle Tenfen sugeriu que seja determinado  
215 quanto se poderá gastar, por exemplo, com recursos renováveis. Clóvis Butzge  
216 explicou que, infelizmente, não se pode deliberar sobre valores porque não existe  
217 nenhum valor, no entanto, é necessário garantir na planta os projetos que o



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

218 *Campus* almeja. Alegou que a destinação de 2 (dois) milhões é uma decisão  
219 administrativa e não técnica e questionou se o pleno aprova o encaminhamento do  
220 conselheiro. O senhor Marcelo Mota sugeriu que estas ideias sejam pensadas  
221 dentro dos três itens que já estão em licitação: terraplenagem, pavimentação e  
222 galpão de maquinários. O presidente concordou com a proposição e o conselheiro  
223 Clóvis Butzge sintetizou o encaminhamento: que o Conselho oriente a  
224 coordenação adjunta de áreas experimentais para que esta realize ações coletivas  
225 e que, a partir da projeção inicial de espaços, se garantam os pleitos, que constem  
226 efetivamente nos projetos. Acrescentou que, não havendo o valor necessário para  
227 as construções, isso, certamente, será pleiteado aos poucos. Finalizou dizendo  
228 que não deveria, portanto, retornar ao Conselho para deliberações se as pessoas  
229 com competência técnica participarem das reuniões. Após a justificativa do  
230 Conselheiro Clóvis, o encaminhamento foi acolhido e aprovado pelos  
231 Conselheiros, ficando acertado que o Coordenador das Áreas Experimentais se  
232 reunirá com os docentes dos cursos envolvidos e com a equipe de engenharia  
233 local para finalizar a proposta, que deverá culminar com a elaboração do desenho  
234 arquitetônico e as respectivas descrições. Após sua conclusão, será apresentada à  
235 Direção de Campus e levada à Secretaria de Obras, para proceder ao ajuste  
236 orçamentário. O presidente agradeceu ao senhor Marcelo Mota e deu continuidade  
237 à pauta. **2.3 Resposta da Secretaria de Obras às solicitações da Presidência**  
238 **do Conselho de Campus.** O presidente apresentou os documentos recebidos da  
239 Secretaria de Obras, como retorno das solicitações do Conselho, que tratam da  
240 pavimentação do *Campus* e do bloco dos professores e questionou a necessidade  
241 de deliberação. Informou também que o reitor pretende vir até o *Campus* Realeza  
242 para ver *in loco* os problemas associados às obras, de modo particular, ao Bloco B  
243 e aos laboratórios. Clóvis Butzge esclareceu que o Secretário Especial de Obras  
244 virá junto com o reitor. Quanto à solicitação feita ao Secretário, de participação de  
245 audiência pública proposta pelo Conselho de Campus, disse que esta solicitação  
246 foi enviada pela presidência do Conselho, porém não houve resposta formal. Às 15  
247 (quinze) horas e 40 (quarenta) minutos, houve intervalo, com retorno das  
248 atividades às 15 (quinze) horas e 55 (cinquenta e cinco) minutos. **2.5 Indicação**  
249 **de Representante para o Conselho Curador da UFFS.** O presidente apresentou  
250 o documento recebido pelo *Campus*, que inclui uma proposta de rotatividade entre  
251 as representações dos *campi*, para viabilizar a participação de todos. Sugeriu a  
252 criação de um processo eleitoral, prevendo uma comissão eleitoral que envolva as  
253 três categorias e solicitou a manifestação dos conselheiros a respeito. A  
254 conselheira Sabrina Casagrande manifestou-se favorável à sugestão de escolha  
255 do representante do Conselho Curador enviada, ou seja, o revezamento, e sugeriu  
256 um período de manifestação de interessados, para, havendo mais de um  
257 interessado, proceder ao processo eleitoral. Conselheiro Clóvis Butzge explicou  
258 que não se trata de uma representação de *Campus*, mas sim de categorias e que,  
259 portanto, este movimento de manifestação de interesse seria adequado em uma  
260 representação. Sugeriu, então, que se remeta aos sindicatos das diversas  
261 categorias e que o *Campus* garanta uma data para esta eleição, a fim de garantir



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

262 os nomes que serão indicados em resposta à solicitação. O presidente  
263 acrescentou que é interessante a composição de uma comissão para viabilizar o  
264 processo eleitoral. A conselheira Danielle Tenfen questionou se, elaborar esta  
265 comissão, quer dizer o aceite da proposta de rotatividade entre técnicos e  
266 discentes. O presidente esclareceu que existem duas decisões a serem tomadas,  
267 a primeira é se aceita-se este revezamento e a segunda é a condução do processo  
268 eleitoral. Danielle Tenfen complementou dizendo que gostaria da opinião dos  
269 técnicos a respeito, se este formato atende à categoria. O conselho não pode,  
270 segundo ela, aceitar uma proposta que diz respeito aos Técnicos Administrativos  
271 em Educação sem consultá-los. O presidente pontuou que não há nenhuma  
272 instância deliberativa acerca do aceite ou não dessa proposta e que já veio esta  
273 sugestão, baseado na prática de anos anteriores. O conselheiro Clóvis Butzge  
274 pontuou que o Conselho é um órgão representativo e que as categorias, portanto,  
275 estão representadas no pleno. Sugeriu, então, devido à urgência de enviar esta  
276 resposta, retirar um posicionamento do Conselho e levar este posicionamento aos  
277 setores e, em caso de haver acordo, dar andamento ao processo. Em caso de não  
278 haver concordância, poderá abrir todo um rol de discussões, entre os cinco *campi*.  
279 Danielle Tenfen reafirmou que deverá sair uma proposta do Conselho e o  
280 presidente confirmou que sim. Sugeriu que haja um diálogo com os diversos *campi*  
281 para verificar se existe esta concordância. Para isso, é necessário que haja uma  
282 comissão para organizar o processo eleitoral e que esta comissão tenha um  
283 membro de cada categoria. Em seguida, por consenso, foi formada a comissão,  
284 envolvendo: representante dos técnicos administrativos, como presidente da  
285 comissão, o Conselheiro Carlos Eduardo Cereto; Representante docente, a  
286 Conselheira Danielle Nicolodeli Tenfen; Representante discente, o Conselheiro  
287 Edenilson Robson de Souza. A conselheira Danielle Tenfen sugeriu que o atual  
288 representante do *Campus* no Conselho Curador, o Emerson Martins, seja  
289 envolvido no processo. **2.6 Alocação de recursos em diárias para participação**  
290 **em eventos.** Presidente expôs brevemente o assunto, apresentando uma planilha  
291 de recursos destinados à funcionalidade do *Campus*, no que diz respeito à diárias  
292 e passagens. Esclareceu que, além dos recursos destinados ao *Campus*, existem  
293 R\$ 7.000,00 destinados para fins de apoio à participação em eventos, colocado à  
294 disposição pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Esclareceu que, na  
295 proposição trazida, foram projetadas 2,5 (duas e meia) diárias para participação de  
296 cada docente em evento, o que, em tese, possibilitaria a participação de todos e  
297 destacou que esta proposta poderiam ser ajustada à demanda real. Após esta  
298 breve apresentação, o presidente solicitou o posicionamento dos conselheiros. O  
299 Conselheiro Gentil Ferreira lembrou que a participação dos docentes em  
300 apresentação de trabalhos é importante e faz parte das atividades atribuídas aos  
301 docentes. Sugeriu que o total de verba seja dividido pelo número de professores  
302 total, no entanto, que se possa flexibilizar essas duas diárias e meia, por exemplo,  
303 para semanas acadêmicas. Se não houver uso, disse, deve-se utilizar este  
304 orçamento em outro setor. Afirmou que, normalmente, nem todos os professores  
305 do *Campus* utilizam suas diárias e finalizou reafirmando que a necessidade de



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

306 haver flexibilidade é imprescindível para uma boa utilização destes recursos. A  
307 conselheira Sabrina Casagrande pontuou que a maioria dos docentes já sabe  
308 quais eventos acontecerão este ano e se irão ou não participar e que, a partir  
309 disso, já é possível fazer uma previsão e apontar possíveis remanejamentos.  
310 Sugeriu uma consulta formal, através da criação de tabelas e que, se um não  
311 utilizar parte da diária e outro precisar, poderia se pensar em uma maneira de  
312 também utilizá-las com outros docentes que participam de eventos maiores. O  
313 conselheiro Gentil Ferreira opinou dizendo que, no teto máximo de atribuição da  
314 diária ao docente, não se deve mexer. O conselheiro Jaci Poli pontuou sobre a  
315 necessidade de se utilizar todo o dinheiro disponível, ou seja, através de  
316 procedimentos formais, utilizar os valores disponíveis ou realocá-los conforme  
317 necessidade e possibilidade. Sugeriu que se faça uma consulta, para que todos os  
318 docentes se manifestem, até um período determinado, sobre os eventos dos quais  
319 irá participar e se faça um planejamento. Após o levantamento deste panorama,  
320 será possível apoiar um professor que precise de mais diárias, uma vez que outro  
321 utilizou menos. O presidente esclareceu que o mesmo seja feito em relação às  
322 viagens de estudo, que envolvem diárias. Ficou acertado que será feito um  
323 levantamento das demandas através da Coordenação Acadêmica, junto aos  
324 docentes e coordenadores. O conselheiro Carlos Cereto solicitou que se considere  
325 a participação dos técnicos administrativos em educação para este custeio em  
326 pauta, pois já existe uma legislação pertinente e para que não aconteça da mesma  
327 maneira que aconteceu com ele, que foi para um congresso e teve que repor todas  
328 as 40 (quarenta) horas do evento, pois não foi considerado trabalho. O presidente  
329 esclareceu que a maior parte dos recursos em pauta são do *Campus* e que é  
330 preciso verificar as normativas existentes para compreender a participação dos  
331 técnicos. O conselheiro Clóvis Butzge complementou referindo que existe a  
332 necessidade de fazer um estudo das normativas institucionais disponíveis, pois o  
333 valor disponibilizado pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) é destinado aos  
334 docentes e, a partir do momento que os técnicos passarem a propor projetos de  
335 pesquisa e extensão, será necessário também refazer as normativas existentes  
336 que direcionam certos custeios especificamente para docentes. A Conselheira  
337 Danielle Tenfen questionou sobre a reunião semestral do fórum e o presidente  
338 esclareceu que mesmo que seja reunião presencial, a verba será destinada pela  
339 Pro Reitoria. O presidente concluiu esclarecendo que o processo de planejamento  
340 das diárias do *Campus* está começando a se consolidar e que, a partir de agora,  
341 caberá ao *Campus* planejar suas ações. **2.7 Normatização do uso dos espaços**  
342 **físicos do Campus.** O presidente expôs o assunto e questionou os conselheiros  
343 sobre como, a partir de agora, pode-se definir a utilização dos espaços físicos do  
344 *Campus* para os diversos setores e para os alunos, em especial, no que diz  
345 respeito à publicidade. O presidente esclareceu que a proposta de pauta foi feita  
346 pelo Conselheiro Carlos Cereto, para que fosse dada continuidade aos estudos  
347 relacionados à utilização dos espaços. O conselheiro Carlos Cereto explicou que  
348 existiam dois aspectos em debate, um que dizia respeito ao uso dos espaços  
349 físicos, sendo o primeiro relacionado à exposição de cartazes, pinturas artísticas e



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

350 afins, que gerou um trabalho que foi realizado pela Comissão de Legislação e  
351 Normas, que elaborou um conjunto de normas; e o segundo aspecto tratava de  
352 uma política de ocupação dos espaços do *Campus* definitivo. O conselheiro Carlos  
353 Cereto leu o memorando enviado ao Conselho de *Campus* no dia 22 (vinte e dois)  
354 de outubro de 2012 (dois mil e doze). Ele explicou que o conselheiro Jaci Poli,  
355 através do conselho de *Campus*, fez uma comissão que elaborou um relatório com  
356 políticas, a partir daquela solicitação. Explicou que o conselho definiu a  
357 necessidade de se fazer um levantamento das necessidades de ocupação dos  
358 espaços e a Comissão de Planejamento, Orçamento e Gestão ficou encarregada  
359 de elaborar uma política de ocupação, priorizando o uso dos espaços coletivos. O  
360 presidente destacou que a situação de improvisação do uso dos espaços na UFFS  
361 ainda durará algum tempo e que, por isso, seria difícil normatizar os usos dos  
362 espaços. Solicitou que os conselheiros se manifestassem quanto ao assunto  
363 trazido pelo conselheiro. A conselheira Sabrina Casagrande sugeriu reativar a  
364 comissão que existia anteriormente para que se verifique as demandas  
365 relacionadas à ocupação, priorizando verificar a existência de novas demandas  
366 que passaram a existir e não foram estudadas anteriormente. Finalizou dizendo  
367 que não sabe se, neste momento, existem pessoas disponíveis para este estudo,  
368 para compor esta comissão. O presidente complementou referindo que existe um  
369 estudo prévio, no qual já houve, inclusive, alterações na destinação, sem uma  
370 discussão mais ampla, como é o caso dos laboratórios. A conselheira Danielle  
371 Tenfen referiu que existe uma grande movimentação no *hall* a noite, que tem  
372 atrapalhado as aulas e que os alunos precisam, com urgência, de um local  
373 reservado para convivência, para não interferir nas aulas que ainda estão  
374 acontecendo. O presidente lembrou que se trata de uma demanda que está sendo  
375 estudada, mas que ainda não se encontrou uma solução adequada. O conselheiro  
376 Clóvis Butzge ressaltou, na fala do conselheiro Carlos Cereto, a existência de uma  
377 Comissão Administrativa que fez estudos e análises sobre a ocupação e que,  
378 inclusive, a atual configuração derivou-se destes estudos realizados. Após as  
379 ponderações dos Conselheiros, e por sugestão do Conselheiro Carlos Cereto, a  
380 matéria deverá retornar para a Comissão de Planejamento e Gestão, para que  
381 realize estudos, tomando por base outras Instituições de Ensino Superior, e  
382 alimentem o Conselho sobre a normatização em foco. **2.8 Expansão de cursos**  
383 **de Graduação no âmbito do *Campus Realeza*.** O presidente introduziu o tema  
384 referindo que a expansão de cursos deva ser pensada tomando por base os  
385 princípios norteadores da instituição, destacando o compromisso com a educação  
386 básica é o diálogo com o desenvolvimento regional, atentando para a história da  
387 região, da ocupação dos espaços, da estrutura produtiva e cultural bem como dos  
388 desafios associados aos processos de mudança e transformação em curso.  
389 Destacou que também é preciso dialogar com as áreas e cursos já existentes, par  
390 potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no *Campus*. O segundo  
391 aspecto a considerar, segundo o presidente, é o processo de discussão feito por  
392 ocasião da elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), que  
393 resultou na indicação de planos de ação para os próximos cinco anos. Esclareceu



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* Realeza

394 ainda que a discussão da expansão deverá ser mais abrangente neste momento,  
395 pois deverá projetar a Unidade como *Campus* Universitário consolidado, ainda que  
396 a implementação de suas decisões aconteça aos poucos. Destacou que o  
397 mapeamento das demandas regionais é uma atividade bastante complexa e  
398 esclareceu que o Conselho Comunitário está elaborando um roteiro de audiências  
399 setoriais, que culminará com uma audiência pública final. Em seguida, tomando a  
400 palavra, a Conselheira Viviane Scheibel questionou se haverá novas vagas para os  
401 docentes, ou se o atual corpo docente deverá ser responsabilizado pelas aulas em  
402 possíveis novos cursos a serem criados. Também disse que acha importante um  
403 curso de Pedagogia no *Campus* Realeza, para fortalecer às discussões  
404 pedagógicas e ampliar a oferta de cursos de formação de professores. O  
405 presidente esclareceu que a expectativa da Universidade é que a proposta de  
406 interiorização do ensino público superior avance e que haja, possivelmente em  
407 2014, novas oportunidades de expansão, a exemplo do REUNE. Assim, o  
408 propósito é preparar-nos para esta possibilidade. A Conselheira Daniele Tenfen  
409 acrescentou a importância de se discutir, além das novas possibilidades de cursos,  
410 a permanência das pessoas no *Campus*, acrescentou que, em Chapecó, talvez,  
411 não exista essa necessidade, mas no *Campus* Realeza ela é necessária, até  
412 porque está havendo um grande acúmulo de funções, fazendo com que a maioria  
413 trabalhe cerca de 60 (sessenta) horas por dia e, obviamente, é uma situação que  
414 não pode se estender por muito tempo, pois gera um grande desgaste. O  
415 Conselheiro Jaci referiu que é preciso pensar na fixação das pessoas, pensando  
416 uma política para os concursos, fazer concurso para Realeza, atingir pessoas de  
417 Realeza e entorno, pois é necessário montar um grupo de base sólido. Finalizou  
418 dizendo que, para a questão da expansão, é preciso criar novas propostas, pois a  
419 expansão só vai acontecer se o *Campus* tiver as suas propostas já consolidadas,  
420 ou seja, é preciso criar a demanda para se obter os recursos. O presidente expôs  
421 que o processo de expansão das universidades é um fenômeno recente e que as  
422 oportunidades de realocação de servidores está associada, em parte, a essa  
423 condição conjuntural, mas que não será permanente, pois as instituições  
424 concluirão seu processo de implantação de integralização das grades curriculares,  
425 que implicará numa redução de oportunidades de concursos, remoções e  
426 redistribuições. O conselheiro Jaci Poli questionou a participação dos conselheiros,  
427 tendo em vista que parte deles retiraram-se do teto fixado para o término da  
428 sessão, comprometendo o quorum. Ressaltou que as pessoas trabalham a noite e  
429 estão saindo por isso, no entanto, a conselheira Sabrina Casagrande observou  
430 que todos os que continuavam ali, presentes, também trabalham a noite.  
431 Finalizando, o conselheiro Jaci Poli sugeriu definir que as reuniões possuam um  
432 teto de hora fixa para terminar e não de duração, estabelecendo um compromisso  
433 com as pessoas presentes e que se pensasse em uma dinâmica para o conselho  
434 de *Campus* para que ele não fique se esvaziando e que as pessoas não venham  
435 apenas para marcar presença. O conselheiro Clóvis Caetano ponderou que a  
436 pauta também foi muito extensa e que, nestes casos, era melhor convocar  
437 sessões extraordinárias. O presidente explicou que a duração das sessões é



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus Realeza*

438 determinada pelo Regimento do Conselho e que os temas da pauta são originários  
439 das demandas institucionais. Sobre a expansão, destacou que o objetivo era  
440 introduzir o assunto e incitar os conselheiros a pensar na organização dos  
441 trabalhos de discussão nesse Conselho e suas relações com as discussões  
442 Conselho Comunitário. O conselheiro Carlos Cereto discordou da necessidade de  
443 se realizar várias sessões extraordinárias, complementou que até nas reuniões  
444 marcadas com antecedência existe a dificuldade de se conseguir *quórum*. Sugeriu  
445 que os assuntos trazidos para o conselho sejam bem definidos, pois a demanda de  
446 assuntos para o Conselho é grande e o tempo de 4 (quatro) horas sempre foi  
447 utilizado em seu limite, devido à necessidade. O presidente agradeceu a presença  
448 dos conselheiros e encerrou a sessão às 17 (dezessete) horas e 49 (quarenta e  
449 nove) minutos. Eu, Kyra Barros Ferreira de Oliveira, lavrei a presente ata que,  
450 após aprovada, será assinada pelo presidente e por mim.

---

**José Oto Konzen**

Presidente

---

**Kyra Barros Ferreira de Oliveira**

Secretária